



GOL Anuncia Receita Líquida de R\$821 milhões e LPA de R\$0,88 no 4T05

A Companhia aérea de baixo-custo, baixa-tarifa anuncia lucro líquido trimestral recorde de R\$171 milhões; Aumento de 63% no lucro por ADS; Margem Líquida de 21%

São Paulo, 09 de março de 2006 – GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (Bovespa: GOLL4 e NYSE: GOL), a empresa aérea de baixo custo e baixa tarifa do Brasil, anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2005 (4T05). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em US GAAP e em Reais (R\$), e as comparações referem-se ao quarto trimestre de 2004 (4T04). As tabelas com os resultados em Legislação Societária (BR GAAP) estão disponíveis no final deste documento.

Contato RI

Email: ri@golnaweb.com.br

Tel: (11) 5033-4393

Website de RI:

www.voegol.com.br/ri

Teleconferência de Resultados do 4T05

Data:

Sexta-feira, 10 de março

> Português (US GAAP)

09h30 (horário de Brasília)

07h30 (horário Nova Iorque)

Tel: (11) 2101-1490

Replay: (11) 2101-1490

Código: GOL

> Inglês (US GAAP)

11h00 (horário de Brasília)

09h00 (horário Nova Iorque)

Tel.: (+1 973) 935-2408

Replay: (+1 973) 341-3080

Código: 7087459 ou GOL

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O lucro líquido do trimestre foi recorde de R\$170,6 milhões (US\$75,8 milhões), com margem líquida de 20,8%. O lucro por ação (LPA), de R\$0,88 (US\$0,39 por ADS), subiu 63% e ficou acima da estimativa média dos analistas de US\$ 0,37 por ADS (Fonte: I/B/E/S).
- O lucro por ação do ano de 2005 foi de R\$2,66 (US\$1,14 por ADS). O lucro líquido de 2005 foi recorde e atingiu R\$513,2 milhões (US\$219,3 milhões), representando um crescimento anual de 33,4%, com receita em R\$2,7 bilhões e margem líquida em 19,2%, e acima da estimativa média dos analistas de US\$ 1,10 por ADS (Fonte: I/B/E/S).
- O Lucro Operacional diminuiu 5,4% e atingiu R\$175,9 milhões, com margem EBIT de 21,4%. O lucro operacional, neutro de combustível, cresceu 8,7% para R\$202,1 milhões, representando uma margem EBIT neutro de combustível de 24,6%. Caixa e disponibilidades totalizaram R\$869,0 milhões. A GOL atualmente tem um dos menores índices de endividamento (incluindo pagamento dos arrendamentos mercantis) sobre a capitalização da indústria mundial.
- O custo operacional por ASK (CASK) diminuiu 8,7% de 18,25 centavos de Real no 4T04 para 16,66 centavos de Real no 4T05. O CASK, excluindo despesas com combustível, diminuiu 19,0% para 9,92 centavos de Real. Excluindo a provisão do nosso Programa de Participação nos Resultados, o CASK caiu 4,5% versus 4T04.
- Os RPKs cresceram 62,8%, de 1.762 milhões no 4T04 para 2.869 milhões no 4T05. Os ASKs aumentaram 60,7%, de 2.407 milhões no 4T04 para 3.867 milhões no 4T05. A taxa de ocupação média aumentou em 1,0 ponto percentual, totalizando 74,2%. O *yield* apresentou queda de 18,2% para 27,33 centavos de Real, resultando em um decréscimo de 18,3% no RASK para 21,23 centavos de Real. A receita líquida atingiu R\$821,1 milhões no trimestre, representando um crescimento de 31,4%. A GOL encerrou o 4T05 com uma participação no mercado doméstico regular de 30%.
- Um pagamento líquido de R\$100,8 milhões (R\$0,51 por ação e US\$0,22 por ADS), correspondendo a 25% do lucro líquido anual ajustado em BRGAAP, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração no dia 9 de março de 2006 a ser pago no dia 27 de abril de 2006 como Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio para acionistas registrados em 21/03/06.



- No 4T05, o índice de pontualidade foi de 98%, o melhor da indústria no 4T05. As reclamações de passageiros e bagagens perdidas foram de 1,05 e 0,28 por 1.000 passageiros, respectivamente. As vendas por meio do *website* atingiram 86% do total no trimestre.
- No 4T05, a GOL adicionou 58 novas frequências diárias e inaugurou dois novos destinos: Campina Grande, na Paraíba e Santa Cruz de la Sierra na Bolívia. Em janeiro de 2006, a GOL inaugurou quatro novos destinos internacionais: Córdoba e Rosário, na Argentina, Montevideu no Uruguai e Assunção no Paraguai.
- Quatro aeronaves Boeing 737 arrendadas passaram a integrar a frota no 4T05, aumentando o número total de aeronaves para 42. Outras três aeronaves arrendadas serão integradas à frota da GOL até março de 2006. O contrato da Companhia com a Boeing prevê o recebimento de 737-800 Nova Geração, a partir de julho de 2006, sendo agora 67 pedidos firmes e 34 opções de compra, totalizando 101 aeronaves. A GOL planeja dobrar sua frota até o final de 2011, alcançando um total de 90 aeronaves.
- Em novembro de 2005, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a alteração da relação entre ADSs e ações preferenciais sob seu programa de ADRs (American Depositary Receipts) passando de uma relação de uma (1) ADS representando duas (2) ações preferenciais para uma relação de uma (1) ADS representando uma (1) ação preferencial. O desdobramento ocorreu em 13 de dezembro de 2005 e a partir desta data, as ações foram negociadas neste formato. O objetivo desta alteração foi aumentar a liquidez das negociações das ADSs da GOL na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE). O Conselho de Administração da GOL também aprovou a recomendação da diretoria para alterar a distribuição de dividendos de um periodicidade anual para uma periodicidade trimestral, com início a partir do primeiro trimestre de 2006, mantendo uma distribuição mínima de 25% de lucro líquido.
- Em novembro de 2005, a GOL fechou parceria com a Bovespa e a Costa do Sauípe para estimular investimentos na Bolsa de Valores Sociais (BVS), iniciativa de responsabilidade social que incentiva projetos educacionais.
- GOL foi reconhecida como a Melhor Companhia Aérea da América Latina pela Revista Global Finance. O ranking, publicado em novembro de 2005, avaliou a Companhia em diversas áreas-chave, dentre elas: receita e crescimento de lucro, capitalização de mercado, crescimento de preço da ação, inovação em produtos, expansão global e responsabilidade social.
- Em Novembro de 2005, a GOL lançou o Programa “Voe Fácil GOL” que permite o parcelamento da compra de passagens aéreas em até 36 vezes. O Programa Voe Fácil GOL oferece condições inovadoras para a compra de passagens aéreas.
- Em novembro de 2005, a GOL assinou contrato com a empresa Aviation Partners (*Joint Venture* entre Aviation Partners e Boeing) para a aquisição de 60 *Blended Winglet*, com o intuito de reduzir os custos com combustível da Companhia e melhorar significativamente o desempenho dos pousos e decolagens dos aviões em aeroportos de pista reduzida.
- Em dezembro de 2005, as ações da GOL (GOLL4) foram incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa).
- No fim do ano, a GOL formalizou *Joint Venture* para a criação de uma empresa aérea de baixo custo no mercado mexicano, na qual a GOL deterá 25% do capital votante e 48% do capital total. O restante da participação acionária será composto por investidores mexicanos. A previsão é de iniciar os vôos no final de 2006.
- Utilizando o critério determinado pelo Comitê de Organizações Patrocinadoras da Comissão Treadaway (COSO, em inglês), a GOL conduziu o seu processo de certificação 404 durante 2005. A GOL é uma das primeiras empresas da América Latina a avaliar a eficiência dos seus controles internos sobre as demonstrações financeiras, e atingir os requerimentos da Seção 404 da lei Sarbanes-Oxley de 2002.



Destques Financeiros e Operacionais (US GAAP)	4T05	4T04	Var. %	3T05	Var. %
RPKs (milhões)	2.869	1.762	62,8%	2.629	9,1%
ASKs (milhões)	3.867	2.407	60,7%	3.565	8,5%
Taxa de Ocupação (<i>load factor</i>)	74,2%	73,2%	+1,0 pp	73,7%	+0,5 pp
Receita por passageiro por ASK (R\$ centavos)	20,27	24,47	-17,2%	18,66	8,6%
Receita operacional por ASK (R\$ centavos) (RASK)	21,23	25,97	-18,3%	19,54	8,6%
Custo operacional por ASK (R\$ centavos) (CASK)	16,66	18,25	-8,7%	14,40	15,7%
Custo operacional ex-combustível por ASK (R\$ centavos)	9,92	12,24	-19,0%	8,55	16,0%
Taxa de Ocupação <i>Breakeven</i>	58,3%	51,4%	+6,9 pp	54,3%	+4,0 pp
Receita Líquida (R\$ milhões)	821,1	625,0	31,4%	696,7	17,9%
EBITDAR (R\$ milhões)	251,8	241,8	4,1%	253,9	-0,8%
Margem EBITDAR	30,7%	38,7%	-8,0 pp	36,4%	-5,7 pp
Lucro Operacional (R\$ milhões)	175,9	185,9	-5,4%	183,3	-4,0%
Margem Operacional	21,4%	29,7%	-8,3 pp	26,3%	-4,9 pp
LAIR	196,7	190,2	3,5%	209,9	-6,3%
Margem LAIR	24,0%	30,4%	-6,4 pp	30,1%	-6,1 pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	170,6	123,9	37,6%	138,2	23,4%
Margem Líquida	20,8%	19,8%	+1,0 pp	19,8%	+1,0 pp
Lucro por ação (R\$)	R\$ 0,88	R\$ 0,66	33,3%	R\$ 0,71	23,9%
Lucro por ADS equivalente (US\$)	\$0,39	\$0,24	62,5%	\$0,30	30,0%
Média ponderada de ações, básico	195.451	187.543	4,2%	195.269	0,1%
Média ponderada de ADS, básico	195.451	187.543	4,2%	195.269	0,1%

Nota: Dados históricos de RPK e ASK podem ter alterações imateriais para serem igualados aos dados oficiais do DAC.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO 4T05

O desempenho da GOL no quarto trimestre de 2005 demonstrou a habilidade da Companhia em elevar significativamente sua capacidade enquanto reduz custos e mantém a lucratividade e qualidade, mesmo em períodos de preços elevados de combustível. “A GOL mantém seu compromisso com o ciclo virtuoso, focando em custos baixos e oferecendo as menores tarifas. Dessa maneira obtém as mais altas taxas de ocupação no mercado brasileiro, o que possibilita o alcance da maior lucratividade da indústria”, afirma Constantino de Oliveira Junior, Presidente da GOL. “Por meio da expansão da frota e das frequências de vôo no trimestre, a Companhia aumentou sua participação no mercado doméstico e consolidou sua posição de segunda maior empresa aérea brasileira.”

O LPA do quarto trimestre de 2005 ficou acima da média dos analistas do mercado, e demonstraram os benefícios de maior escala, alta produtividade e controle rígido de custos. A GOL continuou a apresentar as maiores taxas de ocupação no mercado brasileiro e uma das maiores taxas de utilização de aeronaves no mundo, enquanto mantém o menor custo no mercado. Durante o trimestre, a taxa de ocupação da GOL aumentou 1,0 ponto percentual para 74,2% e a taxa de utilização das aeronaves permaneceu em 14 horas-bloco por dia, enquanto os custos operacionais por ASK, excluindo combustível, apresentaram queda de 19,0%.



Apesar do aumento de 12,1% das despesas de combustível por ASK na comparação “ano-a-ano”, o CASK da GOL foi reduzido em 8,7% para 16,66 centavos de Real. A melhora significativa nos custos foi devido a maior escala, produtividade e etapa média, menores despesas com vendas, publicidade e manutenção das aeronaves Boeing, e uma apreciação de 19,4% do Real no trimestre. O aumento de 17% no quadro de colaboradores em comparação ao 3T05, já refletindo a expansão planejada da capacidade em 2005, foi compensado por uma maior produtividade.

A demanda pelos serviços de transporte aéreo da GOL foi estimulada por uma redução de 5,2% na tarifa média no trimestre comparado ao ano anterior. O aumento de 12,1% no custo de despesas com combustíveis (representando 40% do CASK total), combinado com uma redução no RASK de 18,3%, resultou em uma redução no lucro operacional de 5,4%. Tomando como base os preços de combustível no 4T04, o lucro operacional foi de R\$202,1 milhões no 4T05, o que representa uma margem operacional de 24,6%. Para o 1T06, a GOL realizou *hedge* de aproximadamente 55% de sua exposição aos preços de combustíveis e 65% de sua exposição ao dólar americano; e de 21% da sua exposição aos preços de combustível para o 2T06-4T06. “Nossa liderança absoluta de custos, demonstrada por um CASK ajustado pela etapa média mais de 25% inferior ao concorrente mais próximo, é a chave para o nosso ciclo virtuoso e nos permite oferecer tarifas menores e a melhor relação custo-benefício do mercado”, comentou Richard Lark, Vice-Presidente Financeiro da GOL.

Em termos de perspectivas futuras, além de manter elevadas taxas de produtividade e lucratividade, o crescimento de curto prazo será influenciado pela adição de novas aeronaves, destinos e frequências. A adição planejada de três aeronaves Boeing 737 à frota, no primeiro trimestre de 2006, permitirá um crescimento de aproximadamente 45% na oferta de assentos, numa comparação “ano-a-ano”.

A GOL permanece comprometida com sua estratégia de crescimento rentável por meio de sua estrutura de baixo custo e qualidade no atendimento ao cliente. “Temos muito orgulho dos mais de 36 milhões de clientes que escolheram voar pela GOL e mantemos nossos esforços para oferecer o melhor em transporte aéreo: aeronaves novas, vôos frequentes nos principais mercados, um sistema de rotas em contínua expansão e menores preços. Tudo isso aliado ao serviço de nosso dedicado time de colaboradores, fundamental para o nosso sucesso”, afirma Constantino. “Com foco no nosso modelo de negócios, continuaremos a crescer, ser inovadores e oferecer as menores tarifas, o que criará mais valor para nossos clientes, colaboradores e acionistas.”

RECEITAS

A receita operacional líquida é composta, sobretudo, por receitas de transporte de passageiros e cresceu 31,4% para R\$821,1 milhões, devido, principalmente, a um aumento no número de passageiros-quilômetro transportados (RPK) e um menor *yield*. O crescimento de RPK reflete o aumento de 44,0% nas decolagens, além do aumento na taxa de ocupação de 73,2% para 74,2%. O volume de RPKs cresceu 62,8%, para 2.869 milhões e o número de passageiros pagantes aumentou 42,6% para 3,6 milhões.

As tarifas médias caíram 5,2% de R\$235 para R\$223, principalmente em virtude do nosso realinhamento de tarifas em março de 2005, refletindo a nossa estratégia de praticar tarifas baixas. Os *yields* apresentaram queda de 18,2% para 27,33 centavos de Real por passageiro-quilômetro, devido à redução nas tarifas e a um aumento de 10,6% na etapa média.



Complementando a receita operacional líquida, as operações de transportes de cargas, principalmente, responderam pelo crescimento da linha de outras receitas operacionais, que aumentaram de R\$36,0 milhões para R\$37,1 milhões.

A expansão de 60,7% no volume de assentos-quilômetro oferecidos (ASK), em uma comparação “ano-a-ano”, foi essencial na adição de 58 novas frequências diárias, incluindo dois vôos noturnos, e dois novos destinos no 4T05. A adição de três aeronaves (média) no trimestre (ou de 37 para 40) possibilitou o aumento do ASK.

A receita operacional por assento-quilômetro oferecido (“RASK”) apresentou queda de 18,3%, passando para 21,23 centavos de Real no 4T05, de R\$25,97 centavos no 4T04.

O crescimento do RPK resultou em uma maior participação de mercado doméstico para a GOL, que atingiu 30% ao final do 4T05, comparado a 24% ao final do 4T04. Com as operações para seu primeiro destino internacional, Buenos Aires, na Argentina e o lançamento de uma segunda rota, Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia, a GOL conquistou uma participação de mercado de vôos internacionais de 3% (do RPK das empresas brasileiras), no mesmo período. Aproximadamente 6% do volume total de RPK da GOL foi relacionado ao tráfego de passageiros internacionais (rotas Brasil-Buenos Aires e Brasil-Santa Cruz de la Sierra).

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais por ASK, excluindo as despesas com combustível, caíram 19,0%, no trimestre. Os custos e despesas operacionais totais por assentos-quilômetro oferecidos (“CASK”) foram 8,7% menores, totalizando 16,66 centavos de Real devido, principalmente, a uma maior produtividade, uma maior etapa média de vôo, e uma maior diluição dos custos fixos por um número maior de ASKs, apesar do maior preço de combustível. As despesas operacionais totais aumentaram 46,9%, e atingiram R\$645,2 milhões, devido, principalmente, aos preços mais altos de combustível e à expansão de nossas operações (aumento da frota, quadro de pessoal, um maior volume de tarifas de pouso e campanhas de marketing). O aumento nos preços do combustível no 4T05 foi responsável por quase um quarto do aumento de R\$116,3 milhões no custo com combustível. A taxa de ocupação *break-even* aumentou para 58,3%, comparado com 51,4% no 4T04.

Os resultados de nossos programas de *hedge* de despesas operacionais (riscos de combustível e dólar) estão contabilizados de acordo com as regras do SFAS 133 (*Statement of Financial Accounting Standard No 133*), “Contabilização de Derivativos e Atividades de *Hedging*”.

A abertura de nossos custos e despesas operacionais para o 4T05, 4T04 e 3T05 está apresentada na tabela abaixo:



Custos e Despesas Operacionais (Centavos de real / ASK)					
	4T05	4T04	Var. %	3T05	Var. %
Pessoal	2,14	2,99	-28,4%	1,85	15,7%
Combustível e Lubrificantes	6,74	6,01	12,1%	5,85	15,2%
Arrendamento de Aeronaves	1,67	2,05	-18,5%	1,74	-4,0%
Seguro de Aeronaves	0,21	0,31	-32,3%	0,22	-4,5%
Comerciais e Publicidade	2,70	3,60	-25,0%	2,26	19,5%
Tarifas de Pouso e Decolagem	0,72	0,66	9,1%	0,68	5,9%
Prestação de Serviços	0,73	1,14	-36,0%	0,73	0,0%
Material de Manutenção e Reparo	0,65	0,79	-17,7%	0,17	282,4%
Depreciação	0,29	0,27	7,4%	0,24	20,8%
Outras Despesas	0,81	0,43	88,4%	0,66	22,7%
Total Custos e Despesas Operacionais	16,66	18,25	-8,7%	14,40	15,7%
Despesas Operacionais Ex-Combustível	9,92	12,24	-19,0%	8,55	16,0%
Total Custos e Despesas Operacionais (excluindo efeito do combustível 4T04)	16,01	18,25	-12,3%	-	-
Total Custos e Despesas Operacionais (excluindo efeito do combustível 3T05)	16,30	-	-	14,40	13,2%
Total Custos e Despesas Operacionais (excluindo provisão de PPR)	16,38	17,11	-4,3%	14,13	15,9%

Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)					
	4T05	4T04	Var. %	3T05	Var. %
Pessoal	82,9	71,9	15,3%	66,1	25,4%
Combustível e Lubrificantes	260,8	144,6	80,4%	208,7	25,0%
Arrendamento de Aeronaves	64,5	49,4	30,5%	62,1	3,9%
Seguro de Aeronaves	8,2	7,5	10,0%	8,0	2,5%
Comerciais e Publicidade	104,6	86,6	20,8%	80,4	30,1%
Tarifas de Pouso e Decolagem	27,8	15,9	74,3%	24,2	14,9%
Prestação de Serviços	28,4	27,4	3,5%	25,9	9,7%
Material de Manutenção e Reparo	25,1	19,1	31,5%	6,0	318,3%
Depreciação	11,4	6,5	76,5%	8,5	34,1%
Outras Despesas	31,5	10,3	207,2%	23,5	34,0%
Total Custos e Despesas Operacionais	645,2	439,1	46,9%	513,4	25,7%
Despesas Operacionais Ex-Combustível	384,4	294,5	30,5%	304,7	26,2%
Total Custos e Despesas Operacionais (excluindo efeito do combustível 4T04)	619,0	439,1	41,0%	-	-
Total Custos e Despesas Operacionais (excluindo efeito do combustível 3T05)	630,4	-	-	513,4	22,8%
Total Custos e Despesas Operacionais (excluindo provisão de PPR)	633,4	411,9	53,8%	503,7	25,7%



Os **custos com pessoal** por ASK (2,14 centavos de Real) foram 28,4% menores devido, principalmente, a uma redução de R\$15,4 milhões nas provisões do nosso Programa de Participação nos Resultados (R\$11,8 milhões no 4T05, para um total de R\$31,7 milhões para o ano de 2005, versus R\$27,2 milhões no 4T04 - 100% do PPR de 2004 foi integralmente provisionado no 4T04). A redução foi parcialmente compensada pelo dissídio de 6% nos salários efetuado no mês de dezembro 2005, e por um aumento de 65,2% no número de colaboradores, de 3.303 para 5.456, relacionado à expansão da capacidade.

Os **custos com combustíveis e lubrificantes** por ASK, em relação ao 4T04, aumentaram 12,1% para 6,74 centavos de Real, devido, principalmente, ao maior preço do combustível por litro. A elevação de 11% no custo médio de combustível por litro comparado ao 4T04 foi devido ao aumento de 24% no preço do petróleo no mercado internacional (WTI), e um aumento de 42% no preço de querosene de aviação (golfo de México), parcialmente compensado pela apreciação de 19,4% do Real frente ao dólar americano. A combinação do programa de *hedge* da GOL à eficiência de sua frota em termos de consumo de combustível e uma gestão inteligente do *yield* têm ajudado a mitigar o aumento nos preços dos combustíveis. A Companhia fez *hedge* de aproximadamente 55% de suas necessidades de combustível para o 1T06 a um preço médio de US\$61 por barril e de 21% para 2T-4T06, a um preço médio de US\$59 por barril.

Os **custos com arrendamento de aeronaves** por ASK diminuíram 18,5% para 1,67 centavos de Real no 4T05 devido, principalmente, à alta taxa de utilização de aeronaves, de 14 horas-bloco por dia, o que causou um aumento de 5,6% de ASKs/aeronave versus o 4T04, além da apreciação de 19,4% do Real no período considerado. As altas taxas de utilização das aeronaves da GOL são possíveis devido à frota padronizada de aeronaves Boeing, reduzindo a complexidade e o tempo de permanência em solo, o que permite um aumento no número de vôos diários por aeronave e uma utilização de pelo menos 25% da frota durante 24h por dia.

Os **custos com seguros de aeronaves** por ASK diminuíram 32,3%, em decorrência da diminuição no valor médio dos prêmios, da apreciação de 19,4% do Real e da maior taxa de utilização de aeronaves (5,6% de aumento em ASKs/aeronave).

As **despesas comerciais e com publicidade** por ASK tiveram queda de 25,0% para 2,70 centavos de Real, principalmente, em função da redução de incentivos, um aumento nas passagens vendidas no *site* da GOL e maior taxa de utilização de aeronaves. A maioria das vendas de passagens foram efetuadas pelo *website* (86% no 4T05) e *call center* (9% no 4T05). Despesas com publicidade e propaganda foram R\$13 milhões no 4T05 devido, principalmente, à uma campanha institucional e inauguração de quatro novas bases (Santa Cruz de la Sierra, São José do Rio Preto, Córdoba e Rosário).

Os **custos com tarifas de pouso e decolagem** por ASK aumentaram 9,1% para 0,72 centavos de Real, devido a um aumento de 44,0% das decolagens e uma alta agendada de 26% nas tarifas médias de pouso e navegação, parcialmente compensados pelo aumento da etapa média.

Os **custos com prestação de serviços** por ASK diminuíram 36,0% para 0,73 centavos de Real, devido a um aumento na etapa média e a uma redução nos custos de serviços de tecnologia.

As **despesas com materiais de manutenção e reparos** (0,65 centavos de Real por ASK) foram 17,7% menores, principalmente, por causa de uma apreciação de 19,4% do Real no período frente ao dólar americano. As principais despesas durante o trimestre foram manutenção de três motores de aeronaves,



de R\$10,0 milhões, consumo de peças e acessórios e reparo de materiais rotáveis, incluindo ajustes por obsolescência de estoque, de R\$6,0 milhões.

As **despesas com depreciação** por ASK aumentaram 7,4% para 0,29 centavos de Real, em vista do aumento de ativos depreciáveis (particularmente estoque de peças) e, em menor escala, ao aumento de equipamentos tecnológicos, em vista da expansão das operações.

As **outras despesas operacionais** por ASK foram de 0,81 centavos de Real, um aumento de 88,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido a um aumento de gastos com hospedagem e diárias da tripulação de voo, aumento das despesas diretas com o passageiro e despesas com vôos interrompidos.

COMENTÁRIOS SOBRE EBITDA E EBITDAR ¹

O impacto de uma queda de 4,74 centavos de Real no RASK, parcialmente compensada por uma redução de 1,59 centavos de Real no CASK, resultou em uma redução do EBITDA por ASK para 4,86 centavos de Real no 4T05. Comparado com o 3T05, o EBITDA por ASK reduziu em 9,7%. O EBITDA foi negativamente impactado pela redução de 18,3% no RASK, totalizando R\$187,3 milhões no período comparado a R\$192,4 milhões no 4T04 (redução de 2,7%) e R\$191,8 milhões no 3T05 (redução de 2,3%).

Cálculo do EBITDAR (Centavos de R\$ por ASK)					
	4T05	4T04	Var. %	3T05	Var. %
Receita Líquida	21,23	25,97	-18,3%	19,54	8,6%
Custos e Despesas Operacionais	16,66	18,25	-8,7%	14,40	15,7%
EBIT	4,57	7,72	-40,8%	5,14	-11,1%
Depreciação & Amortização	0,29	0,27	7,4%	0,24	20,8%
EBITDA	4,86	7,99	-39,2%	5,38	-9,7%
Margem EBITDA	22,9%	30,8%	-7,9 pp	27,5%	-4,6 pp
Arrendamento de Aeronaves	1,67	2,05	-18,5%	1,74	-4,0%
EBITDAR	6,53	10,04	-35,0%	7,12	-8,3%
Margem EBITDAR	30,8%	38,7%	-7,9 pp	36,4%	-5,6 pp

¹ EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) e EBITDAR (lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com leasing de aeronaves) são apresentados como informação adicional porque acreditamos tratarmos de indicadores importantes de nosso desempenho operacional, além de serem úteis para comparação de nosso desempenho com outras companhias do setor aéreo. Normalmente apresentamos o EBITDAR como complemento do EBITDA, já que o leasing de aeronaves representa uma despesa operacional significativa em nosso negócio e acreditamos que o impacto com as despesas com arrendamento de aeronaves deve ser considerado. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente, como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com o US GAAP ou Legislação Societária (BR GAAP), ou ainda, como medida de lucratividade da companhia. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares utilizadas por outras companhias.



Cálculo do EBITDAR (R\$ milhões)					
	4T05	4T04	Var. %	3T05	Var. %
Receita Líquida	821,1	625,0	31,4%	696,7	17,9%
Custos e Despesas Operacionais	645,2	439,1	46,9%	513,4	25,7%
EBIT	175,9	185,9	-5,4%	183,3	-4,0%
Depreciação & Amortização	11,4	6,5	76,5%	8,5	34,1%
EBITDA	187,3	192,4	-2,7%	191,8	-2,3%
Margem EBITDA	22,8%	30,8%	-8,0 pp	27,5%	-4,7 pp
Arrendamento de Aeronaves	64,5	49,4	30,5%	62,1	3,9%
EBITDAR	251,8	241,8	4,1%	253,9	-0,8%
Margem EBITDAR	30,7%	38,7%	-8,0 pp	36,4%	-5,7 pp

O arrendamento de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para a GOL. Como a Companhia arrenda todas as suas aeronaves, acreditamos que o EBITDAR, equivalente ao EBITDA antes das despesas com arrendamento de aeronaves (denominado em USD) é um importante indicador para medir nosso desempenho operacional relativo. Em termos de assento-quilômetro oferecido, o EBITDAR foi de 6,53 centavos de Real no 4T05, comparado aos 10,04 centavos de Real registrados no 4T04. O EBITDAR totalizou R\$251,8 milhões no 4T05, comparado a R\$241,8 milhões no mesmo período do ano anterior e R\$253,9 milhões no 3T05.

RESULTADO FINANCEIRO

As despesas financeiras aumentaram R\$15,7 milhões devido a um volume maior de financiamentos para capital de giro, relacionado ao crescimento das operações, e à variação cambial negativa sobre depósitos denominados em dólar (sem efeito sobre o caixa). As receitas financeiras foram R\$32,3 milhões superiores, principalmente devido ao aumento de R\$319,3 milhões do saldo em investimentos de curto prazo.

Resultado Financeiro (R\$ Milhares)	4T05	4T04	3T05
Despesas Financeiras			
Despesas de Juros sobre Financiamento de Capital de Giro	(126)	(4.308)	(8.812)
Perdas com Variação Cambial	(8.522)	-	(54)
Outros	(11.357)	-	(6.407)
Total de Despesas Financeiras	(20.005)	(4.308)	(15.273)
Receitas Financeiras			
Lucro Financeiro sobre Caixa	38.110	8.579	36.710
Juros Capitalizados	2.734	-	5.258
Total de Receitas Financeiras	40.844	8.579	41.968
Resultado Financeiro Líquido	20.839	4.271	26.695



LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O lucro líquido no 4T05 foi de R\$170,6 milhões, com margem de 20,8%, versus um lucro líquido de R\$123,9 milhões, no 4T04.

O lucro líquido por ação básico foi de R\$0,88 no 4T05 comparado a R\$0,66, no 4T04. A média ponderada da quantidade de ações, básico, em circulação no mercado foi de 195.450.584 no 4T05 e de 187.543.243, no 4T04. O lucro líquido por ação diluído, foi de R\$0,88 no 4T05 comparado a R\$0,66, no 4T04. A média ponderada da quantidade de ações diluídas foi de 196.226.584 no 4T05 e de 188.369.511 no mesmo período do ano anterior.

O lucro líquido por ADS básico foi de US\$0,39 no 4T05 em comparação aos US\$0,24 no 4T04. A média ponderada da quantidade de ADS básico em circulação no mercado foi de 195.450.584, no 4T05, e de 187.543.243, no 4T04. O lucro líquido por ADS diluído foi de US\$0,39 no 4T05 comparado aos US\$0,24 do 4T04. A média ponderada da quantidade de ADS diluído em circulação no mercado foi de 196.226.584, no 4T05, e de 188.369.511, no 4T04.

O lucro líquido por ação básico foi de R\$2,66 no ano de 2005, comparado a R\$2,14, em 2004. O lucro líquido por ação diluído, foi de R\$2,65 no ano de 2005, comparado a R\$2,13 em 2004.

O lucro líquido por ADS básico foi de US\$1,14 no ano de 2005, comparado com US\$0,73 em 2004. O lucro líquido por ADS diluído foi de US\$1,13 para o ano de 2005, comparado com US\$0,73 em 2004.

O Estatuto Social da GOL prevê o pagamento obrigatório de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais de no mínimo 25% do seu lucro líquido anual ajustado (isto significa lucro líquido após o provisionamento de 5% para reservas legais), segundo a Legislação Societária (BR GAAP). De acordo com o mencionado, o lucro líquido foi R\$424,5 milhões nos doze meses de 2005. Em 09 de março de 2006, o Conselho da GOL aprovou o pagamento aos acionistas, calculado sobre o Patrimônio Líquido, no montante de R\$100,8 milhões (R\$96,6 milhões em juros sobre o capital próprio, líquidos de imposto de renda, e R\$4,2 milhões em dividendos complementares) somando R\$0,51 por ação, ou US\$0,22 por ADS. Os valores serão pagos em 24 de abril de 2006 aos acionistas registrados em 17 de março de 2006.

FLUXO DE CAIXA

As disponibilidades aumentaram em R\$35,4 milhões no 4T05. A geração de caixa das atividades operacionais foi de R\$168,3 milhões, principalmente, em função de um maior lucro líquido nas operações (R\$170,6 milhões), aumento em contas a pagar (R\$48,2 milhões) e em transportes a executar (R\$24,1 milhões), parcialmente mitigado por um aumento em contas a receber (R\$48,4 milhões). A quantia depositada para manutenção futura foi de US\$165 milhões, no dia 31 de dezembro de 2005.

O caixa utilizado nas atividades de investimento foi de R\$135,1 milhões, representado por R\$37,4 milhões a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves e por R\$98,1 milhões para aquisições de propriedades e equipamentos. Para o primeiro trimestre de 2006 projetamos uma necessidade de investimento no montante de R\$130 milhões, decorrente, sobretudo, dos aumentos nos adiantamentos para aquisição de aeronaves.

O caixa advindo das atividades de financiamento durante o 4T05 foi de R\$2,2 milhões.



Resumo do Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	4T05	4T04	Var. %	3T05	Var. %
Fluxo de Caixa advindo das atividades Operacionais	168,3	117,4	43,4%	120,5	39,7%
Fluxo de Caixa utilizado nas atividades de Investimento	(135,1) ¹	229,8	365,5%	(165,9) ²	-18,6%
Fluxo de Caixa utilizado/advindo das atividades de Financiamento	2,2	27,0	-91,8%	(63,7)	-103,5%
Acréscimo (Decréscimo) Líquido de Caixa	35,4	374,2	-69,3%	(109,1)	-132,4%

1. Excluindo-se os R\$(12,7) milhões de caixa aplicados em investimentos de alta liquidez com vencimentos acima de 90 dias, como definido no SFAS 115.
2. Excluindo-se os R\$4,3 milhões de caixa aplicados em investimentos de alta liquidez com vencimentos acima de 90 dias, como definido no SFAS 115.

Durante o ano de 2005, as disponibilidades aumentaram R\$19,9 milhões. A geração de caixa das atividades operacionais foi de R\$353,7 milhões, principalmente devido ao lucro líquido da operação (R\$513,2 milhões) parcialmente compensada por um aumento nas contas a receber (R\$178,9 milhões) e por um aumento em depósitos para manutenção (R\$119,7 milhões). O caixa utilizado nas atividades de investimento somou R\$482,5 milhões devido, principalmente, a adiantamentos para aquisição de aeronaves (R\$313,3 milhões) e aquisição de propriedades e equipamentos (R\$169,4 milhões). Parte do caixa da empresa (R\$319,3 milhões) foi investida em títulos e valores mobiliários de alta liquidez, com vencimentos acima de 90 dias. O caixa advindo das atividades de financiamento durante o ano de 2005 foi R\$148,7 milhões, representado principalmente por R\$279,1 milhões referentes à emissão de ações e parcialmente compensado por uma redução em empréstimos de curto prazo de R\$64,3 milhões e pelos dividendos (R\$60,7 milhões).

Resumo do Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	Ano 2005	Ano 2004	Var. %
Fluxo de Caixa advindo das atividades Operacionais	353,7	239,9	47,4%
Fluxo de Caixa utilizado nas atividades de Investimento	(482,5) ¹	(89,7)	437,9%
Fluxo de Caixa utilizado/advindo das atividades de Financiamento	148,7	552,6	-73,1%
Acréscimo (Decréscimo) Líquido de Caixa	19,9	702,8	-97,2%

1. Excluindo-se os R\$319,3 milhões de caixa aplicados em investimentos de alta liquidez com vencimentos acima de 90 dias, como definido no SFAS 115.

COMENTÁRIOS SOBRE O BALANÇO

A liquidez da GOL continuou sólida no 4T05. A posição de caixa em 31 de dezembro de 2005 era de R\$869,0 milhões, um aumento de R\$35,4 milhões em comparação ao 3T05. A liquidez total ficou em R\$1.433 milhões de caixa e recebíveis no final do 4T05. A alavancagem da GOL é baixa, sendo sua relação de dívida total (incluindo futuros pagamentos mínimos obrigatórios dos arrendamentos mercantis de aeronaves) sobre capitalização total uma das menores da indústria global de aviação.

Em 31 de dezembro de 2005, contávamos com onze linhas de crédito rotativo, garantidas por recebíveis e notas promissórias, as quais permitiam empréstimos no montante total de até R\$340 milhões. Em 31 de dezembro de 2005, o montante utilizado dessas linhas de crédito era de R\$54 milhões.

Caixa e Dívida Líquida (R\$ milhões)	31/12/2005	30/9/2005	Var %
Disponibilidades	869,0	833,6	4,2%
Dívida de Curto Prazo	54,0	66,7	-19,0%
Dívida de Longo Prazo	-	-	-
Caixa Líquido	815,0	766,9	6,3%



Atualmente, a GOL arrenda todas as suas aeronaves, assim como espaços de terminais em aeroportos, outras instalações em aeroportos, escritórios e equipamentos. Em 31 de dezembro de 2005, a Companhia dispunha de 42 aeronaves por meio de contratos de arrendamento mercantil operacional, cujo vencimento do prazo inicial de arrendamento varia entre 2006 e 2012.

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis são denominados em dólares norte-americanos. Esses pagamentos mínimos de arrendamento com prazos iniciais ou remanescentes, em 31 de dezembro de 2005, foram os seguintes:

Pagamentos Mínimos de Arrendamento (Milhares)		
	R\$	US\$
2006	266.912	114.031
2007	253.479	108.292
2008	181.510	77.545
2009	131.760	56.291
2010	41.021	17.525
2011	20.252	8.652
2012	7.724	3.300
Total de pagamentos mínimos de arrendamentos	902.658	385.636

Em 31 de dezembro de 2005, a Companhia tinha 65 pedidos firmes e 36 opções de compra de novas aeronaves Boeing 737-800 NG. Os pedidos firmes, no valor aproximado de US\$4,5 bilhões com base no preço de lista das aeronaves, estão previstos para serem entregues entre 2006 e 2012. Até 31 de dezembro de 2005, a GOL realizou depósitos no valor de US\$152,4 milhões relacionados com os pedidos abaixo:

Compromissos de Compra de Aeronaves (Milhares)			
	Entregas Previstas Novas Aeronaves	R\$	US\$
2005	-	161.508	69.000
2006	11	1.653.583	706.448
2007	13	2.012.209	859.661
2008	9	1.264.172	540.083
2009	10	1.638.900	700.175
2010	8	1.371.030	585.735
2011	7	1.234.537	527.422
2012	7	1.278.984	546.411
Total	65	10.614.922	4.534.935



A tabela abaixo mostra a frota projetada de 2006 até 2011 (incluindo somente pedidos firmes):

Aeronaves	2006	2007	2008	2009	2010	2011
737-300	12	10	7	3	-	-
737-700	26	22	20	19	19	19
737-800	20	32	43	58	69	71
Total	58	64	70	80	88	90
Novos 737-800NG	11	25	34	45	53	60
Leasing de 737s	47	39	36	35	35	30

A GOL acredita que o crescimento contínuo do mercado aéreo brasileiro, na ordem de 18-20% em 2006, irá permitir uma absorção do crescimento planejado da capacidade da GOL sem considerar efeitos adversos no mercado doméstico.

PROJEÇÕES

A GOL prosseguirá com seu modelo de negócios bem sucedido de baixo custo, baixa tarifa. Continuaremos avaliando oportunidades de expandirmos nossas operações, adicionando novos vôos no mercado interno onde há demanda suficiente e em outros centros de alto tráfego em países da América do Sul. Esperamos nos beneficiar de economias de escala e reduzir nosso custo médio por ASK (CASK), excluindo as despesas com combustíveis, à medida que adicionamos aeronaves a uma infra-estrutura operacional altamente eficiente e bem estabelecida. Antecipamos que o primeiro trimestre será sólido, graças aos esforços dedicados de nossos colaboradores em melhorar a produtividade em todas as áreas da Companhia.

A adição programada de três novas aeronaves em nossa frota no primeiro trimestre de 2006 deve permitir um crescimento de 50% na capacidade de assentos disponíveis em comparação ao mesmo período de 2005. Para o primeiro trimestre, esperamos uma taxa de ocupação na faixa de 70 a 72% com *yields* na faixa de 26 a 28 centavos de Real. Estimamos um cenário estável para a taxa de câmbio no primeiro trimestre de 2006, sustentado por bons fundamentos econômicos na economia brasileira. Presumimos que os altos preços do petróleo continuarão a impactar nossas despesas com combustíveis, parcialmente compensado por nosso programa de *hedge*. Para o 1T06, prevemos um CASK, sem despesas de combustível, na faixa de 9 a 10 centavos de Real. GOL estima que o crescimento contínuo do mercado Brasileiro de transporte aéreo, na faixa de 18-20% em 2006, permitirão a incorporação do aumento de capacidade planejado da GOL em 2006, sem efeitos adversos no mercado doméstico.

As projeções para 2006 são baseadas na expansão planejada da capacidade da GOL e em um cenário de forte demanda para nossos serviços de transporte aéreo, motivado pelos fundamentos fortes da economia brasileira e baixas tarifas da GOL que estimulam a demanda. Nossa projeção é de um lucro por ação para o ano de 2006 de R\$3,90 a R\$4,30, representando um crescimento anual acima de 50%. Estimamos um aumento de 3 a 5 pontos na margem operacional, principalmente baseado em reduções orçadas de custo. Planejamos continuar a popularizar o mercado de transporte aéreo de passageiros na América do Sul por meio da expansão de nosso negócio, da inovação tecnológica, da melhoria da eficiência operacional, de disciplinado controle de custos, tarifas baixas e qualidade no atendimento de nossos passageiros.



Projeções Financeiras (US GAAP)	2006 (ano inteiro)
Crescimento em ASK	+/- 45%
Taxa de Ocupação	+/- 74%
Receita Líquida (em bilhões)	+/- R\$ 4,1
Margem Operacional	26% - 28%
Lucro por Ação	R\$ 3,90 – R\$ 4,30



GLOSSÁRIO DE TERMOS DO SETOR

Passageiros pagantes: é o número total de passageiros pagantes que efetivamente voaram em todos os vôos da empresa;

Passageiros-quilômetro transportados (RPK): é o número de quilômetros voados por passageiro pagante;

Assentos-quilômetro oferecidos (ASK): é multiplicação do número de assentos disponíveis pela distância do vôo;

Taxa de Ocupação: percentual da capacidade da aeronave que é utilizada (calculada pela divisão do RPK/ASK);

Taxa de Ocupação, *break-even*: é a taxa de ocupação de passageiros que resultará na receita por passageiro equivalente a despesas operacionais;

Taxa de utilização da aeronave: número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação;

Horas bloco: tempo em que a aeronave está em vôo mais o tempo de taxejamento;

Yield por passageiro por quilômetro: é a média que um passageiro paga por um quilômetro voado;

Receita Líquida: Receita operacional total após impostos e deduções;

Receita de passageiros por assento-quilômetro oferecido: é a receita por passageiro dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis;

Receita operacional por assento-quilômetro oferecido (RASK): é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos;

Distância média de vôos ou Etapa média: representa a distância média, em quilômetros voada por aeronave;

Custo operacional por assento disponível por quilômetro (CASK): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.



Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes, companhia aérea “baixo custo - baixa tarifa”, é uma das empresas mais lucrativas e de maior crescimento do setor em todo o mundo. A GOL opera uma frota de aeronaves 737 simplificada com classe única de serviços, uma das mais novas e modernas do setor, com baixos custos com manutenção, combustível e treinamento, e altos índices de utilização e eficiência. Ao acrescentar a isso serviços seguros e confiáveis, estimulando o reconhecimento da marca e a satisfação do cliente, explica-se porque a Companhia apresenta a melhor relação custo-benefício do mercado. A GOL oferece mais de 440 vôos por dia a 49 destinos no Brasil, Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai. A Companhia planeja crescer ampliando as frequências nos mercados em que já opera, além de voar para outros destinos no país, bem como para outras rotas na América do Sul. As ações da GOL estão listadas na Bovespa e na NYSE. Para mais informações, tabela de vôos e tarifas, acesse o [site www.voegol.com.br](http://www.voegol.com.br) ou ligue para 0300-789-2121 no Brasil, 0810-266-3131 na Argentina, 800-1001-21 Bolívia, ou 55 11 2125-3200 do exterior. GOL: aqui todos podem voar!

CONTATO: GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Relações com Investidores:

tel.: (11) 5033-4393

e-mail: ri@golnaweb.com.br

site: www.voegol.com.br/ri

ou

Imprensa – Brasil e América Latina:

Roberta Corbioli e Márcia Bertoncello

MVL Comunicação (São Paulo)

Tel.: (11) 3049-0343 / 0341

e-mail: roberta.corbioli@mvl.com.br

Imprensa – U.S. e Europa:

Meaghan Smith

Gavin Anderson & Company (New York)

Tel.: 212-515-1957

e-mail: msmith@gavinanderson.com

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



Dados Operacionais

US GAAP - Não Auditado

	<u>4T05</u>	<u>4T04</u>	<u>Var. %</u>
Passageiros pagantes (000)	3.630	2.545	42,6%
Passageiros-quilômetro transportados (RPK) (mm)	2.869	1.762	62,8%
Assentos-quilômetro oferecidos (ASK) (mm)	3.867	2.407	60,7%
Taxa de ocupação	74,2%	73,2%	+1,0 pp
Taxa de ocupação <i>break-even</i>	58,3%	51,4%	+6,9 pp
Taxa de utilização de aeronave (horas por dia)	13,9	13,7	1,5%
Tarifa média	R\$ 222,55	R\$ 234,80	-5,2%
<i>Yield</i> por passageiro por quilômetro (centavos de R\$)	27,33	33,43	-18,2%
Receita por passageiro por ASK (centavos de R\$)	20,27	24,47	-17,2%
Receita por ASK (RASK) (centavos de R\$)	21,23	25,97	-18,3%
Custo por ASK (CASK) (centavos de R\$)	16,66	18,25	-8,7%
CASK excluindo desp. de combustível (centavos de R\$)	9,92	12,24	-19,0%
Decolagens	34.192	23.746	44,0%
Distância média de vôo (km)	738	667	10,6%
Número médio de aeronaves operacionais	40,0	26,3	52,1%
Funcionários efetivos no final do período	5.456	3.303	65,2%
% de vendas pelo <i>website</i> no período	86,3%	78,4%	+7,9 pp
% de vendas pelo <i>website</i> e <i>call center</i> no período	95,1%	92,2%	+2,9 pp
Taxa de câmbio média ⁽¹⁾	R\$ 2,25	R\$ 2,79	-19,4%
Taxa de câmbio no final do período ⁽¹⁾	R\$ 2,34	R\$ 2,66	-12,0%
Inflação (IGP-M) ⁽²⁾	1,0%	2,0%	-1,0 pp
Inflação (IPCA) ⁽³⁾	0,4%	2,0%	-1,6 pp
WTI (médio por barril) ⁽⁴⁾	\$60,05	\$48,34	24,2%

⁽¹⁾ Fonte: Banco Central

⁽²⁾ Fonte: Fundação Getúlio Vargas

⁽³⁾ Fonte: IBGE

⁽⁴⁾ Fonte: Bloomberg



Demonstrações do Resultado Consolidadas

US GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>4T05</u>	<u>4T04</u>	<u>% Var.</u>
Receita Operacional Líquida			
Transporte de passageiros	R\$ 783.970	R\$ 589.064	33,1%
Transporte de cargas e outros	37.135	35.970	3,2%
Receita Operacional Líquida Total	821.105	625.034	31,4%
Custo e Despesas Operacionais			
Pessoal	82.934	71.907	15,3%
Combustível e lubrificantes	260.769	144.578	80,4%
Arrendamento mercantil de aeronaves	64.482	49.402	30,5%
Seguro de aeronaves	8.208	7.460	10,0%
Comerciais e publicidade	104.626	86.624	20,8%
Tarifas de pouso e decolagem	27.773	15.938	74,3%
Prestação de serviços	28.359	27.401	3,5%
Material de manutenção e reparo	25.127	19.112	31,5%
Depreciação	11.413	6.467	76,5%
Outros custos e despesas operacionais	31.509	10.257	207,2%
Total de custos e despesas operacionais	645.200	439.146	46,9%
Resultado Operacional	175.905	185.888	-5,4%
Despesas Não Operacionais			
Despesas financeiras	(126)	(4.308)	-97,1%
Receitas financeiras	38.110	8.579	344,2%
Juros capitalizados	2.734	-	nm
Variações monetárias e cambiais	(8.522)	-	nm
Outros	(11.357)	-	nm
Lucro antes de IR/CS	196.744	190.159	3,5%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(26.165)	(66.234)	-60,5%
Lucro líquido	170.579	123.925	37,6%
Lucro por ação, básico	R\$ 0,88	R\$ 0,66	33,3%
Lucro por ação, diluído	R\$ 0,88	R\$ 0,66	33,3%
Lucro por ADS, básico - US Dollar	\$0,39	\$0,24	62,5%
Lucro por ADS, diluído - US Dollar	\$0,39	\$0,24	62,5%
Número de ações médio ponderado	195.451	187.543	4,2%
Número de ações médio ponderado, com efeito de diluição	196.227	188.370	4,2%



Demonstrações do Resultado Consolidadas

US GAAP - Auditado

R\$ 000

	<u>Ano 2005</u>	<u>Ano 2004</u>	<u>% Var.</u>
Receita Operacional Líquida			
Transporte de passageiros	R\$ 2.539.016	R\$ 1.875.475	35,4%
Transporte de cargas e outros	130.074	85.411	52,3%
Receita Operacional Líquida Total	2.669.090	1.960.886	36,1%
Custo e Despesas Operacionais			
Pessoal	260.183	183.037	42,1%
Combustível e lubrificantes	808.268	459.192	76,0%
Arrendamento mercantil de aeronaves	240.876	195.504	23,2%
Seguro de aeronaves	29.662	25.575	16,0%
Comerciais e publicidade	335.722	261.756	28,3%
Tarifas de pouso e decolagem	92.404	57.393	61,0%
Prestação de serviços	91.599	74.825	22,4%
Material de manutenção e reparo	55.373	51.796	6,9%
Depreciação	35.014	21.242	64,8%
Outros custos e despesas operacionais	98.638	54.265	81,8%
Total de custos e despesas operacionais	2.047.739	1.384.585	47,9%
Resultado Operacional	621.351	576.301	7,8%
Despesas Não Operacionais			
Despesas financeiras	(19.383)	(13.445)	44,2%
Receitas financeiras	140.204	34.159	310,4%
Juros capitalizados	17.113	3.216	432,1%
Variações monetárias e cambiais	(8.967)	(5.926)	51,3%
Outros	(32.796)	(7.025)	366,8%
Lucro antes de IR/CS	717.522	587.280	22,2%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(204.292)	(202.570)	0,9%
Lucro líquido	513.230	384.710	33,4%
Lucro por ação, básico	R\$ 2,66	R\$ 2,14	24,3%
Lucro por ação, diluído	R\$ 2,65	R\$ 2,13	24,4%
Lucro por ADS, básico - US Dollar	\$1,14	\$0,73	56,2%
Lucro por ADS, diluído - US Dollar	\$1,13	\$0,73	54,8%
Número de ações médio ponderado	192.828	179.731	7,3%
Número de ações médio ponderado, com efeito de diluição	193.604	180.557	7,2%



Balço Patrimonial Consolidado

US GAAP - Auditado

R\$ 000

	<u>31 de Dezembro de 2005</u>	<u>30 de Setembro de 2005</u>
ATIVO	2.555.843	2.266.849
Circulante	1.540.638	1.428.590
Caixa	106.347	60.895
Tít. e valores mobiliários	762.688	772.731
Contas a receber, líquido de PDD	563.958	515.779
Estoques	40.683	31.643
Imposto a compensar e impostos diferidos	13.953	16.121
Despesas antecipadas	39.907	26.375
Outros créditos e valores	13.102	5.046
Permanente, líquido	578.600	455.080
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	356.765	319.396
Equipamentos de voo	225.724	158.585
Outros imobilizados	75.619	43.907
Depreciação acumulada	(79.508)	(66.808)
Outros Ativos	436.605	383.179
Depósitos de contratos de leasing de aeronaves	22.583	20.037
Depósitos para manutenção de aeronaves	386.193	353.911
Outros	27.829	9.231
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.555.843	2.266.849
Circulante	646.225	426.233
Contas a pagar	73.924	34.988
Obrigações trabalhistas	71.638	60.555
Impostos sobre vendas e taxas aeroportuárias a recolher	83.750	54.808
Transportes a executar	217.800	193.726
Empréstimos e financiamentos	54.016	66.678
Dividendos a pagar	101.482	673
Outras obrigações	43.615	14.805
Exigível a longo prazo	87.287	86.896
Impostos diferidos, líquido	63.694	69.737
Outras Obrigações	23.593	17.159
Patrimônio líquido	1.822.331	1.753.720
Ações preferenciais	843.714	828.215
Ações ordinárias	41.500	41.500
Capital adicional	34.634	49.733
Despesas de remuneração	(2.361)	(5.877)
Lucros apropriados a reserva legal	39.577	18.352
Lucros retidos	858.856	827.372
Resultados não-realizados de hedge, líquido de impostos	6.411	(5.575)



Fluxo de Caixa Consolidado

US GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>4T05</u>	<u>4T04</u>	<u>% Var.</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido	170.579	123.925	37,6%
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	7.308	8.478	-13,8%
Provisão para devedores duvidosos	171	32	434,4%
Impostos diferidos	(6.574)	9.864	-166,6%
Variações nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	(48.350)	(59.565)	-18,8%
Fornecedores	48.174	26.631	80,9%
Depósitos para manutenção	(32.282)	(24.700)	30,7%
Transportes a executar	24.074	37.401	-35,6%
Outras Obrigações	5.236	(4.690)	-211,6%
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	168.336	117.376	43,4%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento			
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	301	(1.891)	-115,9%
Adições de propriedade e equipamento	(98.069)	(12.322)	695,9%
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	(37.369)	(14.816)	152,2%
Aquisição de valores mobiliários de curto prazo	10.043	258.819	-96,1%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(125.094)	229.790	-154,4%
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Empréstimos de curto prazo, líquido	(12.662)	12.921	-198,0%
Recursos provenientes de emissão de ações	-	-	nm
Dividendos pagos	(673)	(26.503)	-97,5%
Outros, líquido	15.545	40.317	nm
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	2.210	27.005	-91,8%
Acréscimo/(Decréscimo) Líquido de Caixa	45.452	374.171	-87,9%
Caixa e equivalentes no início do exercício	60.895	31.559	93,0%
Caixa e equivalentes no final do exercício	106.347	405.730	-73,8%
Caixa, equiv. e invest. de CP no início do exerc.	833.626	733.740	13,6%
Caixa, equiv. e invest. de CP no final do exerc.	869.035	849.091	2,3%
Divulgação Suplementar da Informação do Fluxo de caixa			
Juros pagos, líquido do montante capitalizado	10.459	3.087	238,8%
Tributos pagos	24.560	69.962	-64,9%



Fluxo de Caixa Consolidado

US GAAP - Auditado

R\$ 000

	<u>Ano 2005</u>	<u>Ano 2004</u>	<u>% Var.</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido	513.230	384.710	33,4%
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	35.519	31.300	13,5%
Provisão para devedores duvidosos	1.343	(213)	-730,5%
Impostos diferidos	20.926	36.860	-43,2%
Variações nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	(178.931)	(145.581)	22,9%
Fornecedores	37.488	15.355	144,1%
Depósitos para manutenção	(119.661)	(104.237)	14,8%
Transportes a executar	57.909	36.498	58,7%
Outras Obrigações	(14.078)	(14.772)	-4,7%
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	353.745	239.920	47,4%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento			
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	301	(4.263)	-107,1%
Adições de propriedade e equipamento	(169.443)	(41.971)	303,7%
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	(313.318)	(43.447)	621,1%
Aquisição de valores mobiliários de curto prazo	(319.327)	(443.362)	-28,0%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(801.787)	(533.043)	50,4%
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Empréstimos de curto prazo, líquido	(64.333)	79.443	-181,0%
Recursos provenientes de emissão de ações	279.080	470.434	-40,7%
Dividendos pagos	(60.676)	(26.503)	128,9%
Outros, líquido	(5.412)	29.188	nm
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	148.659	552.562	-73,1%
Acréscimo/(Decréscimo) Líquido de Caixa	(299.383)	259.439	-215,4%
Caixa e equivalentes no início do exercício	405.730	146.291	177,3%
Caixa e equivalentes no final do exercício	106.347	405.730	-73,8%
Caixa, equiv. e invest. de CP no início do exerc.	849.091	146.291	480,4%
Caixa, equiv. e invest. de CP no final do exerc.	869.035	849.091	2,3%
Divulgação Suplementar da Informação do Fluxo de caixa			
Juros pagos, líquido do montante capitalizado	19.383	12.223	58,6%
Tributos pagos	168.975	162.663	3,9%



Demonstrações do Resultado Consolidadas

BR GAAP - Não Auditado
R\$ 000

	<u>4T05</u>	<u>4T04</u>	<u>% Change</u>
Receita Operacional Líquida			
Transporte de passageiros	783.970	589.064	33,1%
Transporte de cargas e outros	<u>37.135</u>	<u>35.970</u>	3,2%
Receita Operacional Líquida Total	821.105	625.034	31,4%
Custo e Despesas Operacionais			
Pessoal	79.419	69.896	13,6%
Combustível e lubrificantes	260.769	144.578	80,4%
Arrendamento mercantil de aeronaves	64.482	49.402	30,5%
Arrendamento suplementar	34.678	26.278	32,0%
Seguro de aeronaves	8.208	7.460	10,0%
Comerciais e publicidade	104.626	86.624	20,8%
Tarifas de pouso e decolagem	27.773	15.938	74,3%
Prestação de serviços	28.359	27.401	3,5%
Material de manutenção e reparo	25.128	19.112	31,5%
Depreciação	11.858	6.467	83,4%
Amortização	208	4.010	-94,8%
Outros custos e despesas operacionais	<u>21.317</u>	<u>9.070</u>	135,0%
Total de custos e despesas operacionais	666.825	466.236	43,0%
Resultado Operacional	154.280	158.798	-2,8%
Outras Despesas			
Resultado financeiro líquido	(98.788)	10.382	-1051,5%
Lucro antes de IR/CS	55.492	169.180	-67,2%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(38.949)	(56.182)	-30,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>17.075</u>	<u>988</u>	1628,2%
Lucro líquido antes rev de juros s/ capital próprio	33.618	113.986	-70,5%
Reversão de juros sobre capital próprio	<u>113.670</u>	<u>-</u>	nm
Lucro líquido	147.288	113.986	29,2%
Lucro por ação, básico	R\$ 0,75	R\$ 0,61	23,0%
Lucro por ADS, básico - US Dollar	\$0,33	\$0,22	50,0%
Número de ações final período (000)	195.451	187.543	4,2%



Demonstrações do Resultado Consolidadas

BR GAAP - Auditado, Pro-forma
R\$ 000

	<u>Ano 2005</u>	<u>Ano 2004</u>	<u>% Change</u>
Receita Operacional Líquida			
Transporte de passageiros	2.539.016	1.875.475	35,4%
Transporte de cargas e outros	130.074	85.411	52,3%
Receita Operacional Líquida Total	2.669.090	1.960.886	36,1%
Custo e Despesas Operacionais			
Pessoal	252.057	172.979	45,7%
Combustível e lubrificantes	808.268	468.192	72,6%
Arrendamento mercantil de aeronaves	240.876	195.504	23,2%
Arrendamento suplementar	126.053	103.202	22,1%
Seguro de aeronaves	29.662	25.575	16,0%
Comerciais e publicidade	335.722	261.756	28,3%
Tarifas de pouso e decolagem	92.404	57.393	61,0%
Prestação de serviços	91.599	74.825	22,4%
Material de manutenção e reparo	55.373	51.796	6,9%
Depreciação	35.459	21.242	66,9%
Amortização	747	4.758	-84,3%
Outros custos e despesas operacionais	90.408	52.629	71,8%
Total de custos e despesas operacionais	2.158.628	1.489.851	44,9%
Resultado Operacional	510.462	471.035	8,4%
Outras Despesas			
Resultado financeiro líquido	(33.342)	(16.423)	103,0%
Lucro antes de IR/CS	477.120	454.612	5,0%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(189.576)	(165.710)	14,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.287	12.898	80,5%
Lucro líquido antes rev de juros s/ capital próprio	310.831	301.800	3,0%
Reversão de juros sobre capital próprio	113.670	-	nm
Lucro líquido	424.501	301.800	40,7%
Lucro por ação, básico	R\$ 2,17	R\$ 1,61	34,8%
Lucro por ADS, básico - US Dollar	\$0,69	\$0,57	21,1%
Número de ações final período (000)	195.973	187.543	4,5%



Balço Patrimonial Consolidado

BR GAAP - Auditado
R\$ 000

31 de Dezembro de 2005

ATIVO	2.255.856
Circulante	1.546.707
Disponibilidades	129.304
Investimentos de curto prazo	739.731
Contas a receber, líquido de PDD	563.958
Estoques	40.683
Impostos diferidos e a compensar	20.022
Despesas antecipadas	39.907
Outros créditos e valores	13.102
Não circulante	709.149
Depósitos em garantia	29.618
Impostos diferidos	62.121
Investimentos	1.829
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	356.756
Imobilizado	223.272
Outras	35.553
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.255.856
Circulante	653.526
Fornecedores	73.924
Obrigações trabalhistas	39.947
Provisão para imposto de renda e contribuição social	57.186
Taxas e tarifas aeroportuárias a recolher	26.564
Transportes a executar	217.800
Empréstimos e financiamentos	54.016
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	101.482
Participação dos empregados nos lucros	31.691
Outras obrigações	50.916
Não circulante	29.415
Contas a pagar e provisões	29.415
Patrimônio líquido	1.572.915
Capital social	989.562
Reservas de Capital	29.187
Reservas de Lucros	547.755
Resultados não-realizados de hedge, líquido de impostos	6.411



Fluxo de Caixa Consolidado

BR GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	4T05	4T04
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido	147.288	98.306
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	12.066	10.477
Provisão para devedores duvidosos	171	32
Impostos diferidos	(17.075)	(12.710)
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(48.350)	(59.565)
Estoques	(9.040)	(5.162)
Despesas antecipadas, tributos a recuperar e outros créditos e valores	(42.011)	(8.223)
Fornecedores	38.936	6.899
Arrendamentos mercantis a pagar	2.583	(1.062)
Transportes a executar	24.074	37.401
Impostos a pagar	25.073	29.427
Seguros a pagar	1.311	24.060
Obrigações Trabalhistas	6.573	24.469
Provisão para contingências	4.735	985
Outras Obrigações	30.204	17.091
Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais	176.538	162.425
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Empréstimos de curto prazo, líquido	84.662	279.839
Investimento	(80)	(180)
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	(2.902)	(313)
Adiantamento para aquisição de aeronaves	(80.816)	(14.816)
Aquisição de Imobilizado	(50.816)	(16.292)
Caixa Líquido aplicado nas atividades de investimento	(49.952)	248.238
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos	(12.662)	12.921
Reserva especial de ágio	-	-
Dividendos pagos	(663)	(26.503)
Aumento de Capital	400	-
Resultados não-realizados de hedge, líquido de impostos	6.411	-
Caixa Líquido gerado nas atividades de financiamento	(6.514)	(13.582)
Acréscimo Líquido de Caixa	120.072	397.081
Disponibilidades no início do exercício	9.232	8.649
Disponibilidades no final do exercício	129.304	405.730



Fluxo de Caixa Consolidado

BR GAAP - Auditado, Pro-forma

R\$ 000

	<u>Ano 2005</u>	<u>Ano 2004</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido	424.501	301.800
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	36.206	26.000
Provisão para devedores duvidosos	1.343	(213)
Impostos diferidos	(23.287)	(12.898)
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(178.931)	(145.581)
Estoques	(19.645)	(5.802)
Despesas antecipadas, tributos a recuperar e outros créditos e valores	(41.358)	(60.079)
Fornecedores	28.250	(2.931)
Arrendamentos mercantis a pagar	1.047	(2.202)
Transportes a executar	57.909	36.498
Impostos a pagar	22.092	29.427
Seguros a pagar	1.311	24.060
Obrigações Trabalhistas	16.087	16.082
Provisão para contingências	11.281	1.781
Outras Obrigações	<u>10.763</u>	<u>13.689</u>
Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais	347.569	219.631
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Empréstimos de curto prazo, líquido	(296.370)	(443.361)
Investimento	(569)	(630)
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	3.941	(5.298)
Adiantamento para aquisição de aeronaves	(356.765)	(43.447)
Aquisição de Imobilizado	<u>(127.364)</u>	<u>(45.938)</u>
Caixa Líquido aplicado nas atividades de investimento	(777.127)	(538.674)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos	(64.333)	79.443
Reserva especial de ágio	-	29.187
Dividendos pagos	(60.676)	(26.503)
Aumento de Capital	271.730	496.355
Resultados não-realizados de hedge, líquido de impostos	<u>6.411</u>	<u>-</u>
Caixa Líquido gerado nas atividades de financiamento	153.132	578.482
Acréscimo Líquido de Caixa	(276.426)	259.439
Disponibilidades no início do exercício	405.730	146.291
Disponibilidades no final do exercício	129.304	405.730